

Financiamento reanima cineastas

A participação no Conselho Diretor do Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal não vai impedir que cineastas e videastas inscrevam seus projetos buscando financiamento, defendem Nélson Pereira dos Santos e Wladimir de Carvalho. "O Conselho não vai apenas examinar projetos e filmes. Haverá a instalação da cidade cinematográfica, a aquisição de equipamentos e o Centro de Aperfeiçoamento

e Formação de mão-de-obra, que muito me interessa", afirma Santos. Ele, inclusive, está disposto a inscrever, para obter financiamento, o seu 16º longa metragem.

"Todos nós vamos inscrever filmes, mas na hora do julgamento dos nossos projetos devemos nos afastar da discussão", disse Wladimir de Carvalho. Nélson Pereira dos Santos afirmou que irá rodar o seu filme, paralelo ao seu trabalho

no Conselho. Segundo eles, muitos cineastas e videastas já têm procurado informações sobre a linha de crédito. "A fórmula é simples: basta juntar cineasta, história, atores e um pouco de dinheiro e está feito o cinema", diz Santos, observando que poderá contribuir para o Pólo com a sua experiência. Carvalho reforça, dizendo: "nós precisamos de uma fartura de projetos para, inclusive, tirarmos o atraso".